

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundador: Ivaldo Pereira | Ano VII | N.º 288 | 30-4 a 7-5 78 | Bela Vista | Mato Grosso do Sul

FREDERICO CAMPOS VAI GOVERNAR MT.



O engenheiro Frederico Carlos Soares Campos, atual secretário de Viação e Obras Públicas do Governo de Mato Grosso, foi indicado para suceder José Garcia Neto. A informação foi liberada pelo Palácio do Planalto e transmitida pelo atual governante. O futuro governador, que é sobrinho do comandante do II Exército, general Dilermando Gomes Montelero, era apontado como o segundo na preferência governamental.

Paralelamente, foram anunciados os nomes de Laudo Natel para governar São Paulo; Francelino Pereira, para Minas Gerais; Alacid Nunes (Pa-

rã); João Castelo (Maranhão); Guilherme Palmeira (Alagoas); Tarcísio Buriti (Paraíba) e Jorge Kender Bornhauser para Santa Catarina. Com os anúncios, o governo encerra a fase de escolha de futuros governantes, preocupando-se agora com a indicação dos senadores "bionicos".

A PEDIDO AGRADECIMENTO

O pecuarista Sebastião Zacarias agradece ao Senhor Prefeito Municipal, Dr. Ruben de Castro Pinto, pelos serviços prestados no tocante a conservação da estrada que demanda a sua fazenda.

Sebastião Zacarias e Filhos

ENTREVISTA SENADOR PAULO BROSSARD

Pág. 2

O QUE É SER ROSACRUZ

Pág. 2

OS CANDIDATOS ... MEU CANTINHO

(Pág. 3)

A POLITICA EM JARDIM... MEU CANTINHO

(PÁG. 3)

Rachid Aplauda Indicação de Amorim Costa última Pág.

POLITICANDO (Pág. 3)

NA PRÓXIMA EDIÇÃO: A VISITA DE MAÇAO TADANO

PREFEITO DE JARDIM

é candidato

A

Deputado

Federal

(Pág. 4)

NOMEADA A Comissão para 7.ª EXPOSIÇÃO

O Sindicato Rural de Bela Vista, através de seu presidente, Vitor Penzo e vice-presidente, Roberval Borges, nomeou a Comissão Organizadora para a 7ª Exposição Agropecuária. Na presidência, ficou o pecuarista Luis Aldi, que em breve contato com a reportagem da TF, delineou alguns objetivos básicos para o sucesso da mostra. Enfatizando a necessidade de um bom planejamento, Aldi já iniciou os contatos nas esferas estadual e federal, visando angariar recursos financeiros. A realização da Expo em Julho ou em Outubro está dependendo da Secretaria da Agricultura mas, na próxima edição já teremos a palavra final da Comissão.



Afonso Dillon também é Candidato

(Pág. 3)



Na próxima edição entrevista com o presidente do Diretorio Fiori Murano

HOJE: BAILE NO CLUBE

ESPORTIVO BELAVISTENSE

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITORIO — Rua 3 de Outubro (AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso do Sul

Dr. Carlos Edy Sá Medeiros
OAB- Mt. 616

Dr. Cyrio Falcão
Advogados

Ceisa — Cíveis Criminais Inventários. Trabalhistas

Rua Rui Barbosa, 2774 C/1 Fone 4-6683
Campo Grande — Mato Grosso

Fua Sebastião Crispim do Rego 319 Fone
771 Bela Vista — Mato Grosso

RESTAURANTE

CASSINO PARAGUAY

Ambiente Seletto - Bebidas Nacionais e Importadas - O maior atrativo da fronteira - Diversões - Som. Visite Bella Vista (Paraguai) e conheça o RESTAURANTE CASSINO PARAGUAY.

Bella Vista

- Paraguai

BIG-LAR

"O Comercio Joveni de Mato Grosso do Sul" Basta levar o seu documento. O seu crédito é aberto pelo já Famoso Credi Big. Sem Juro e sem Fiador e você tem 1 ano para pagar, eu disse Big-Lar Concessionário Ultragaz entrega automática plantão aos domingos e feriados troca de botijão pequeno Assistência técnica permanente

Seção de peças especializadas

Rua Vereador Romeu de Medeiros S/N
Jardim — Mato Grosso do Sul

SER ROSACRUZ

Creemos que todos os Membros apreciarão as sábias e inspiradoras palavras do Frater Ruben André Cons, assistente do Grande Mestre, que assim se pronunciou sobre o sentido de:

Ser Rosacruz não é feitiço! É, antes de mais nada, conhecer-se a si mesmo, o que tem sido considerado, através dos tempos, a mais difícil de todas as coisas.

O Rosacruz sabe que a moeda tem dois lados e portanto, evita julgamentos precipitados.

Outra característica do Ser consciente, é não forçar situações ou circunstâncias porque sabe que existe um tempo para plantar e outro para colher.

O Rosacruz tem consciência de sua unidade com o Absoluto e oferece-lhe todos os pensamentos, palavras e obras pelos quais se considera responsável.

O Rosacruz procura irradiar Paz e Amor não deixando que a discórdia perturbe sua mente ou que as emoções negativas o dominem.

O Rosacruz não ouvirá as enganosas sugestões da dúvida e não dará guarida ao temor.

O Rosacruz procurará libertar-se do tédio e da ansiedade, vivendo o dia a dia, sem preocupações.

O Rosacruz sabe, também, que o hoje é o fruto do ontem, e que o amanhã é o fruto de hoje. Ele aceitará com a mente tranquila aquilo que não pode ser modificado, e mudará aquilo que pode e deve ser modificado, buscando o discernimento na silente voz da Consciência mais sublime, em seu interior.

O Rosacruz não teme o infortúnio e nem a Morte. Enfim, ser Rosacruz é conhecer a Realidade da Vida e ter percebido que Deus é Amor.

Entrevista: Paulo Brossard "A ABERTURA É JÁ OU NUNCA"

O Líder do MDB Não Crê na Democratização "Lenta, Gradual e Segura"

Por Carlos Sardenberg e Heli Doyle

O movimento de 1964 foi feito em defesa da Constituição de 1946, então notoriamente ameaçada — por essa frase que no caso é uma espécie de declaração de princípios, começa-se a entender porque Paulo Brossard de Souza Pinto, professor de Direito Constitucional, antigo deputado estadual pelo extinto Partido Libertador e revolucionário em 1964, chegou a se eleger senador pelo MDB e, neste ano, tornou-se o líder da oposição que mais diretamente questiona e preocupa o regime. Considerado nos anos 50 um garoto prodígio dos intelectualizados "maragatos" gaúchos, Brossard não aceita que tenha lutado, há quinze anos, pela outorga dessas constituições de autoritarismo bárbaro, como as de 1967 e todas as outras. É principalmente, insurge-se contra um conceito que muito tem sido defendido por influentes personalidades do governo, como o próprio general João Baptista Figueiredo: o de que o liberalismo expresso pela Carta de 1946 está falido, morreu.

Com seu estilo de orador inflamado, o senador Paulo Brossard, 51 anos, um conservador que valoriza ao máximo o impacto de sua transferência para o nicho oposicionista, fez questão de criar uma grande expectativa em torno de sua estreia no posto de líder do MDB. Por 4 vezes, nas últimas sessões legislativas, conseguiu lotar as galerias e o plenário do Senado com políticos e espectadores interessados em cultivar as reações governistas diante do jato de adjetivos duros que disparou contra o governo e especialmente contra a figura do presidente Ernesto Geisel — uma performance que, eventualmente, chegou a ofuscar as extracções da loteria de governadores, o grande espetáculo político do momento. Nesta entrevista, o líder do MDB volta a formular suas críticas institucionais. Mas, como tem sido seu hábito desde que se mudou para Brasília, três anos atrás, evita avançar sugestões para a possível solução do que considera "a impasse político brasileiro".

Ninguém deveria começar pela Presidência

Veja — Como o senhor vê essa transformação por que passou sua imagem política de conservador, um homem da Revolução de 1964, para um dos líderes da oposição que mais critica o regime? Brossard — Tal como me vejo, não se operou em mim nenhuma mudança. Continuo fiel às mesmas idéias, aos mesmos princípios. As situações é que se tornaram profundamente diferentes.

Veja — E quando mudaram? Brossard — Distinto nitidamente, dois momentos no primeiro período revolucionário. O de Castello Branco, até outubro de 1965, data do Ato Institucional n.º 2; e depois de outubro de 1965. Ouçam esta passagem de Castello Branco: "Dentro dessas arraigadas concepções, bem sei não ter legitimidade para criar — como por vezes tem associado os eternos semeadores de falsas notícias um novo Ato Institucional". Foi em abril de 1965. Até outubro, o governo foi um, o homem foi um, a linguagem foi uma. Depois, tudo mudou. E, uma vez feita a primeira concessão, foi uma sucessão de quedas até chegar ao que chegamos.

Veja — E o que fez o presidente Castello Branco mudar? Brossard — Parece-me que foi uma pressão exclusivamente militar. Depois desse golpe de 1965, acredito que Castello Branco tenha tido efetivamente o desejo de sair daquela história e entrar para a História de outra maneira. Mas aí já estava contaminado pelo vício do poder. O poder é uma coisa muito perigosa, especialmente para quem chega a ele de repente. Castello não foi vereador, não foi deputado, não foi secretário, não foi ministro. Foi direto à presidência. E este, aliás, tem sido o mal de outros. Ninguém deveria começar pela presidência da República. Assim, quando Castello Branco tentou sair daquilo, ou já tinha assimilado a nova situação, ou estava cercado por forças

que queriam uma Constituição autoritária. E deixou uma Constituição autoritária.

Veja — Qual seria, em sua análise, o pecado principal da Constituição de 1967?

Brossard — Como saiu, a Constituição de 1967 é de um autoritarismo bárbaro. E olhe que o Congresso melhorou o projeto, e muito, graças a Milton Campos, Afonso Arinos, Daniel Krieger. Houve até inovações em relação à Constituição de 1946. Por exemplo, garantia-se o sigilo da correspondência telegráfica e telefônica. Mas todos sabem que nunca houve tanta censura telefônica como quando isso foi colocado no texto constitucional. O meu telefone, por exemplo, é historicamente censurado. Outro preceito em que a Constituição de 1967 era superior é aquele que diz ser dever de toda autoridade o respeito à integridade física e intelectual do detento. E todos sabem que o preso nunca foi tão maltratado no Brasil como depois que isso foi escrito na Constituição. Foi uma Constituição feita atabalhoadamente — num parágrafo havia um "mas, porém". Há uma corrente de juristas que acredita muito na eficiência de vale-tudo para atingir determinados resultados. O resultado aí está.

Não dá mais para esperar o fim do regime

Veja — Depois disso houve outras rupturas, outros atos.

Brossard — O presidente Costa e Silva, tenho certeza, estava sinceramente empenhado em cumprir a Constituição, que, por sinal, lhe dava poderes imensos. Com aquela Constituição, o doutor Goulart teria feito tudo o que pretendia fazer — e não haveria condições práticas para o movimento insurrecional de 31 de março. Mas foi o fim. Até novembro de 1968. Não há quem ignore que os grupos interessados andavam só à procura de um pretexto. Já tinha havido, em Brasília, o episódio da invasão da Universidade — um espetáculo de violência, de brutalidade inqualificável. Lembro-me, eu era deputado na época, que Costa Silva ficou profundamente chocado. Mas não teve a decisão ou força, não sei, para fazer o que deveria fazer: demitir a autoridade responsável pela violência.

Quando o Congresso rejeitou o pedido de licença para se processar o deputado Márcio Moreira Alves, Costa e Silva estava em Minas Gerais. E fez pronunciamento de respeito à Constituição.

Tribuna da Fronteira — SEMANÁRIO —

FUNDADO EM 20/2/72
Insc. Est. 13095334-2 CGC-MF: 03.200.736/000 174

Redação e Administração
R. Duque de Caxias s/n - Bela Vista MT.
Oficinas: Rua Duque de Caxias s/n
Bela Vista — Mato Grosso
Redator-Chefe: Ivaldo Pereira
Administração: Maria Estela V Pereira
Departamento Comercial: Alvaro Pereira

ASSINATURAS

Assinatura Anual Bela Vista Cr\$ 200,00
Demais Municípios Cr\$ 250,00

Tribuna da Fronteira é uma publicação da ORJVAPE—

Os artigos publicados com assinaturas dos autores não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito do debate dos problemas municipais e de refletir as diversas tendências do pensamento universal.

Quando chegou a Brasília, foi encurralado. Ainda tentou escapar. "Hoje não recebo ninguém" disse ele, na véspera da assinatura do AI-5. E o velho marechal quase foi deposto naquela noite. Isso é o depoimento de um ex-ministro de Estado, hoje senador da República. Depois, também Costa e Silva quis sair daquela história e entrar para a História de outra maneira. Quis outorgar uma Constituição. E o que se fez, dentro do Palácio do Planalto, para impedir a ação do presidente e do vice-presidente Pedro Aleixo, foi uma coisa fantástica. Bom, ainda tivemos uma Junta Militar, que outorgou outra carta, e o governo Médici, que foi enfim tranquilo porque nunca teve veleidade de constitucionalizar coisa alguma. Chegamos ao atual governo, que teve a pretensão de arrumar as coisas dentro daquele processo de evolução lenta, gradual, progressiva...

Veja — O senhor acredita que agora as coisas marcham para a abertura sempre prometida? Brossard — Sempre me manifestei descrente disso. Ou se faz a abertura de uma só vez, como uma grande decisão nacional, maioria e minoria, governo e oposição, ou nunca será feito. Daqui a 100 anos, haverá aqueles que achem que é prematuro. Não acredito em evolução lenta e gradual. Queira Deus que amanhã eu tenha de dar as mãos à palmatória, mas não acredito.

Veja — Mas, então, como o senhor analisa o propósito, manifestado pelo presidente Ernesto Geisel, de substituir os atos de exceção?

Brossard — Vocês conhecem o projeto de reforma do governo? Eu também não. De quando em quando ouvesse alguma coisa, murmurava-se que o AI-5 deveria ser substituído por salvaguardas etc. Pessoas que se julgam entendidas dizem que vai haver um estado de emergência. Perguntei: o que quer dizer isso? E, quando me responderam, pensei: então é o AI-5 com outro nome? Por isso tenho muito medo. Não receio, é medo de que mantenham a coisa, mudando o nome. Veja — Políticos ligados ao governo dizem que só há duas hipóteses: ou se faz a normalização constitucional com o governo, ou se faz derrubando o governo. O senhor acredita que só existam essas hipóteses?

Brossard — O poder é insaciável. E o arbitrio, então? Nada o satisfaz. De modo que qualquer manifestação de desconformidade já caracteriza o inimigo: devemos baixar a cabeça, bater no peito dizer mea culpa e votar no governo. Aliás, há aí outro aspecto grave, que é a ausência da Arena (e perdoem-me os meus amigos desse partido). O doutor Francelino diz que a Arena é o maior partido do ocidente. O jornal do Brasil o chamou de a maior clique governamental do ocidente. Eu não digo nada. Digo apenas que é um partido grande sem ser um grande partido.

Veja — Que contribuição falta? Brossard — Convenhamos: a oposição, por maior que seja, por melhor que seja, é uma parte e, até hoje, no parlamento não é a maior parte. Ainda é a menor parte. De modo que a oposição não pode ter a veleidade de querer fazer tudo sozinha, sem a junção de forças. Mas para isso seria necessário que a Arena passasse a ser um partido e desse a sua contribuição. Deploravelmente ela não dá. Ela cumpre ordens do Palácio do Planalto.

Veja — Mas, se não há democratização lenta, se, a seu ver, a Arena não contribui, como chegaremos à democracia, em seu modo de entender? Brossard — As coisas estão se modificando, e muito. Quando o "pacote de abril" desabou sobre o país, eu disse que ele era tão brutal que havia apressado o fim do regime. Ah, por que fui falar em fim do regime... É um pecado mortal. Mas

Continua..

HOTEL FLUMINENSE

de Sérgio Henrique Martins

Apartamento com ar condicionado, quarto com ventilador, ambiente familiar refeições fartas

HOTEL FLUMINENSE SEU HOTEL

EM AQUIDAUANA

Rua Teodoro Rondon 586 - Aquidauana MS

Tipografias e Livrarias

Ruy Barbosa

N. Sra. Aparecida

RAPIDEZ — QUALIDADE — ATENDIMENTO

É ISSO QUE VOCE MERECE

Rua 14 de Julho, 1981 - Fones 4-2221 e 4-6633 Rua 14 de Julho, 2266 Fone 4-307

CAMPO GRANDE

MATO GROSSO DO SUL

MEU CANTINHO

DRACO

"Há homens que são poderosos sem o poder político e há outros que são poderosos só quando estão com o poder político nas mãos". Este pensamento, de Candido Mota Filho, espelha bem uma situação rotineira em Jardim, que se encontra entregue a um grupo dominante carente de espírito popular. Existem duas facções em luta. Uma, corrente emedebista, comandada pelo prefeito Fernando de Freitas (dividida em dois grupos); outra, corrente arenista, comandada por Medeiros Rocha, Osvaldo Grubert e Alcides Flores. Uma está com o poder (MDB), outra, perdeu o poder mas continua poderosa (está com o Governo). Não vamos analisar os prós e os contra da atual administração e muito menos antecipar as possibilidades do grupo arenista nas próximas eleições. Um fato, sintomático, é que o atual prefeito, perdeu muito de seu carisma e atualmente não está "com o povo". Uma série de fatores indispôs Pires de Freitas com vereadores de seu próprio partido (briga com o presidente da Câmara) e tudo indica que esta "nebulosa situação" continuará até que os "desgarrados" da filosofia emedebista voltem às origens. Confusa a situação política em Jardim. Dois candidatos à Constituinte: Osvaldo Grubert, pela Arena, e Henrique Pires de Freitas, candidato a reeleição, pelo MDB, já iniciaram os contatos com suas bases, visando "esclarecer" o eleitorado a respeito de seus objetivos. Não vamos criticar a "situação política" do prefeito, mas, convidamos S. Excia a meditar a respeito da nebulosa situação que impera no chamado partido da Oposição. Quando afirmamos que o grupo dominante, em Jardim, está carente de espírito popular", basta analisar os comentários surgidos recentemente e que o povo se encarrega de divulgar, a respeito das divergências e desencontros nas hostes emedebistas. O povo já não se encontra tão entusiasmado com o prefeito ação e companheiros. Se os maiores do MDB não encontrarem alternativas válidas para sair do atual impasse político é quase certo que smargarão uma derrota a 15 de novembro e os poderosos que não estão com o poder, voltarão a dominar a política jardinense. Quem viver verá.

— 2 —

Enquanto isso sobem os homens pelo sistema solar... Deixam suas pegadas de sapatos na Lua... Tudo luta por mudanças, menos os velhos sistemas... A vida dos velhos sistemas nasceu de imensas teias de aranha medievais... Teias de aranha mais duras do que os

ferros das máquinas... No entanto, há gente que acredita numa mudança, que tem posto em prática a mudança, que tem feito triunfar a mudança, que tem feito florescer a mudança... Caramba!... A primavera é inexorável! (Pablo Neruda) A mudança que canta o poeta, é a mudança que transforma, que leva o homem a avançar rumo ao seu destino glorioso. Na natureza nada se cria, tudo se transforma. É a lei do equilíbrio. É a harmonia cósmica que faz da formiga um ser tão importante quanto o homem. É necessária a mudança. Em nosso caso o Bela Vista, umas das mudanças necessárias, deve se processar no campo político. No final deste ano, o atual prefeito deverá passar o cargo a um sucessor. Faz parte do sistema. Mudar. Na edição anterior, publicamos uma manchete dizendo que Palmieri é candidato a sucessão de Castro Pinto. Foi uma manchete controversa. Deu margem a comentários. Procuramos o Dr. Pedro José Palmieri, que afirmou: De início, apoiarei o nome de Luiz Aldi, elemento jovem e que preenche os requisitos necessários para fazer uma boa administração, mas... deixo bem claro: se for chamado, aceitarei, como missão. A situação ficou confusa. Com a publicação da manchete surgiram inúmeros candidatos (Luiz Aldi, Osvaldo Turini, Evilásio Miranda, Elias Barbosa, Sidney Mascarenhas, Luiz Carlos Nazaret, Roberval Borges, Paulo Renato de Castro Pinto, Afonso Dillon Nunes Leite e Garibaldi da Rosa. Todos homens ligados a Bela Vista. Políticos e não políticos. Técnicos. É salutar saber que, atualmente, o desejo de participação superou a apatia política. E a hora e a vez de Bela Vista. Sabemos que ainda é cedo para prognósticos. Mas, em política, nunca é cedo para acertos e uniões. Com o advento da energia elétrica (Urubupungá) e com a divisão do Estado, cremos que Bela Vista vai receber um grande impulso. Não será difícil administrar bem a Princesa do Apa. Os nomes acima citados, formam uma corrente de opiniões, de diversas tendências e são os mais comentados atualmente. A solução para o estado de MS, foi técnica. Talvez, a solução para Bela Vista, também venha a ser técnica. As opiniões de Figueiró, Rachid Derzi e Ubaldo Baram, pesarão na balança. Vai depender, também do voto favorável do atual prefeito. Ainda é cedo, mas como é salutar comentar, viver e escrever a respeito da POLITICA.

ESPORTE PARA TODOS

COLUNA

SEICHO-NO-IE

Como Educar os Filhos

Quando o seu filho estiver fora de casa, você não deve ficar preocupada o tempo todo, pensando: "Talvez ele sofra algum acidente". Talvez leve pito do professor "Talvez seja julgado pelos colegas", etc... Esse pessimismo exercerá má influência sobre o seu filho.

Certamente, você já ouviu falar de "transmissão de pensamento" ou "telepatia". Pois é. Ficar imaginando os males que possam acontecer ao filho que está longe dos seus olhos é o mesmo que transmitir-lhe "vibrações mentais negativas", que lhe serão muito prejudiciais.

Para afastar as preocupações e manter alegre a mente você deve recorrer à "força das palavras" e "palavras alegres e positivas". O melhor mesmo é repetir mentalmente, com firmeza, as palavras: Está tudo bem com o meu filhinho. Nada de mal lhe acontecerá, "desenhando" em sua mente a cena em que o seu filho está estudando ou brincando, transbordante de saúde e vivacidade.

Esporte para Todos



POLITICANDO

Pedro Pedreira

Conversando com um velho político Jardinense, de "raízes udenistas" o mesmo traçou um breve perfil a respeito da política local. Agora o povo deve estar arrependido de ter apoiado o prefeito Fernando de Freitas. As promessas feitas na época da campanha política, foram só "promessas". Nada mas nada mesmo, foi feito por Jardim. Pelo contrário, parece que a situação piorou. Vamos ver se o povo aprendeu a lição e não cai outra vez no mesmo erro. Criticar é fácil, e isto é o que o MDB sabe fazer criticar. Quando se trata de executar obras, bem, a história é outra. Este velho correligionário udenista (você não sabiam que o degas aqui é oriundo da velha UDN? É, pois é...) possui certa dose de razão, pois a situação em Jardim, continua na mesma...

ELEIÇÕES

Já se comenta que os eleitores devem se conscientizar que, votar nos candidatos do MDB, não beneficia em nada o progresso de Jardim. Outra coisa: os candidatos da região (Jardim e Bela Vista), segundo comentários, não vão se eleger. A opção certa é optar por um candidato que reúna amplas possibilidades de vitória e cercar fileira em torno desse candidato, assim teremos, realmente um representante na Assembléia.

BRIGA

É fato por demais conhecido, que o atual presidente da Câmara, Elizeu Trindade, vive as turras com o prefeito Fernando de Freitas. Não sabemos até quando vai persistir esse estado de coisas. O que importa e repercute é a DESUNIÃO nas hostes emedebistas. Isso o povo sabe e comenta... "No MDB, ninguém se entende"...

GRUBERT

Está sendo formada, em Jardim uma corrente prà frente, visando apoiar em massa a candidatura de Osvaldo Grubert. As diversas alas arenistas estão cientes que a época é propícia para uma grande vitória, pois a atual administração desgastou a imagem da oposição e a ARENA, inteligentemente, vem explorando as deficiências da política de Freitas e Cia. É a hora e a vez de Osvaldo Grubert.

BRILHANTE ATUAÇÃO

Sem alarde e não usando do já conhecido espírito espalhafatoso (muitos usam), o vereador José Carlos Medeiros Rocha vem exercendo com brilho suas funções de presidente da ARENA no município. Vereador que orienta os colegas e com penas nas decisões, Rocha é o político do momento na cidade Caçula.

ORGANIZAÇÃO S. MARTINS

Máquina de Beneficiar Arroz, e Secador para Cereais Atacado e Varejo.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVIR ANTONIO JOÃO E REGIÃO

Rua São Paulo S/N

Antonio João - MT

ARMAZEM E EXPORTADORA CLIPER

de AHMAD H. HAIDAR

Uma Organização AHMAD H. HAIDAR para servir Ponta Porã e Região. Secos e Molhados, Latarias, Panelas de pressão, Lampião a Gás, Triturador de milho, Ferramentas Agrícolas e Alumínios. Produtos de Exportação das mais afamadas marcas.

Exportadora CLIPER tem o melhor preço de Exportação para o Cliente Exigente.

Armazem Cliper: Rua Marechal Floriano, 604 Fone 431-1131

Exportadora Cliper: Rua Marechal Floriano 505, Fone 431-1130

PONTA PORÃ

MATO GROSSO

DO SUL

Documentos Perdidos

Danilo de Albuquerque,
Declara que extraviou
sua Cédula de Identidade
Expedida pela S. S. P.
de Culabá - Mt.
Publicação que se faz
para obtenção da 2.ª via

Liberato Armando
Perroni,
Fazenda Segredo
Gula Lopes da Laguna
Declara para os devidos
fins que foi extraviado
um talão de notas
fiscais de Produtor
(Operações Internas) com
10 folhas em branco nu-
meradas de N.º 415011
a 415020
Publicação que se faz
para obtenção da 2.ª
via.

Derge da Silva Leite
Declara para os devidos
fins que extraviou os se-
guintes documentos:
Título de Eleitor, Cartei-
ra de Identidade, Cader-
neta de 3.ª, Carteira de
Habilitação, Carteira de
Monte Piu, Documento
de um Jeep 72. Publica-
ção que se faz para ob-
ter a 2ª Via.

Foram extraviados os
documentos do Sr. Ter-
cio Celestine Gonçalves:
Certificado de proprieda-
de R G N.º 0139 Mt 018
do carro marca volks/
brasília ano 75 cor laranja,
placa C.J. 0270 chassi
N.º BA 196030 Carteira
Nacional de Habilitação
expedida por Aquidauana
sob o prontuário N.º
27.395 Mt Carteira de
Identidade RG 6.088.578
e CIG 34091688/53 Título
de Eleitor expedido em
Dracena — S.P.

Publicação que se
faz para obtenção de
2ª via

ATENÇÃO

Retiro Espiritual
Data 30-4-78
Local: Clube Paroquial
Início: 8,30 hs - Termina
com a Santa Missa às
19,00 hs.
Os Interessados deverão
fazer suas inscrições até
o dia 29 do corrente na
Casa Paroquial com a
Sra. Solomé ou com os
Padres.
"Eu sou o Caminho, a
verdade e a Vida".

FERNANDO DE FREITAS É CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL



O prefeito de Jardim, Fernando de Freitas, é candidato a deputado federal nas próximas eleições. O chamado "prefeito-ação" informou à nossa reportagem que é candidato, devido, principalmente, "a indiferença e a falta de apoio que a bancada do MDB vem dedicando a sua administração, impedindo a concretização das metas delineadas em sua campanha eleitoral". Disse ainda o prefeito "que as lideranças estaduais estão exigindo a sua candidatura, pois o seu nome reúne amplas possibilidades de se eleger". O prefeito é o presidente da Associação dos Municípios do Sudoeste, e, segundo suas palavras, conta com o apoio de diversos municípios da região. Em sua opinião, "com a divisão do Estado e a nomeação de Harry Amorim Costa para o governo de MS, o partido da oposição deverá fazer maioria nas próximas eleições". A candidatura de Freitas, está condicionada ao apoio prometido pelo deputado Cecílio de Jesus Gaeta, de Corumbá, o qual, dará à Freitas, 10.000 votos, aproximadamente, na Cidade da Fronteira.

As divergências existentes ao MDB jardinese, segundo um político local, "é causada pelo presidente do Diretório, Carlos Medeiros, que vem exercendo pressão contra o prefeito buscando dividir o partido para beneficiar a candidatura de seu filho, Carlos Edy Sá de Medeiros. Segundo este político "o coronel Carlos" não deveria agir desta maneira, pois prejudica o partido.

PREFEITURA

Fernando de Freitas, afirmou que a Prefeitura está em dia com seus débitos, o funcionalismo recebendo regularmente, e que, no próximo mês, dará início ao plano comunitário de asfalto. No dia 14 de maio, aniversário de Jardim, grandes festividades estão programadas e na oportunidade, fará um importante pronunciamento. Com referência ao apoio da Câmara, o prefeito afirmou que há poucos dias solicitou aprovação para a compra de dois caminhões e o pedido foi indeferido pela Câmara, numa prova cabal de que os vereadores estão trabalhando contra o progresso do município.

DIVERGÊNCIAS

INDICADOR COMERCIAL

— Açougue Vencedor —

de PAULO EUGENIO P. JACQUES
Abate Duas Vezes ao Dia — Higiene
Ótimo Atendimento
Casa de Carne
Tradicional da Fronteira
ANTONIO JOÃO — MT do SUL

— JEANE HOTEL —

de JOÃO FREIRE DE OLIVEIRA
Ambiente Seletos - Refeição Caseira
O seu lar em Antonio João — O Hotel
da Fronteira - hospede-se no Jeane Ho-
tel e sinta-se em sua Casa.
Padrão de qualidade
Rua Amatabai com Bela Vista
Antonio João — Mato Grosso do Sul

Canaã Hotel e Churrascaria

de PACIFICO SILVA BALTA
Apartamentos - Ar condicionado - Quartos
para casais e Solteiros — Refeições a
qualquer Hora — Hotel Classe «A»
BONITO — MATO GROSSO DO SUL

CAFÉ LAGUNÃO

O café que mais se toma em
todo o SUDOESTE.
— Empacotado eletronicamente a vá-
cuo — Processos Modernos
OLIVEIRA e FLORES
- Rua Pedro Rufino, 218 -
GUIA LOPES DA LAGUNA — MT SUL

CASA DO PECUARISTA

DE
Evaldo G. Larangeira
PRODUTOS VETERINÁRIOS, INSETICI-
DAS, SAL BOIADIEIRO E MINERAL, SE-
MENTES EM GERAL.
Os melhores preços da praça.
Visite-nos.
Rua Duque de Caxias. 1080
Bela Vista — MT. Sul

APOLLO CONTABILIDADE

ESCRITÓRIO

BONITO - MATO GROSSO DO SUL
de Soares e Soares
NO VALOR NÃO ESTÁ AQUILO QUE
FAZEMOS, MAS NA MANEIRA COMO
FAZEMOS.

VENDE-SE

CHÁCARA UBERABA, junto ao Par-
que de Exposição, com 25 has.

Tratar com o Dr. Helio

Loureiro

— Milton Loureiro Filho —

ADVOGADO

Rua Ary C. de Oliveira, 262 Cep 79240

Jardim — Mato Grosso Sul

Leia e assine a Jornal

Tribuna da Fronteira

Preço deste exemplar

Cr\$ 4.00



HOTEL AQUIDAUANA PALACE

Suite, Apartamentos (Casal e Solteiro), Sala de Recepção

— O Hotel mais luxuoso

do Sudoeste —

HAP — Hotel Aquidauana Palace

"O Cartão de vistas de Aquidauana"

AQUIDAUANA — MATO GROSSO DO SUL



INDICAÇÃO AO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

AUTOR: DEPUTADO HENRIQUE FREITAS



financiadores e que seja estudado a possibilidade de prorrogar os débitos dos agricultores de Dourados e Grande Dourados, por ter este ano tido total frustração, bem como, a não cobrança dos juros especialmente os que se refere ao PROAGRO.

Henrique Freitas - Deputado



INDICADOR

Dr. Joelson M. Peixoto
— Advogado —

Causas Cíveis e Criminais

Rua 1.º de Maio S/N — Jardim - Mts

Dr. Ivan Afonso da Costa Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210
Bela Vista — Mato Grosso Sul

DR. FIORI MURANO
— MÉDICO —

Consultório: 7 às 11hs
16 às 19 horas

«IPEMAT e INPS» Posto
de Saúde e Funrural:
12 às 15 hs

Dr. José Atanasio Neto
Advogado

Causas Cíveis, criminais, Comerciais, Inventários e Partilhas, Regularizações de Terras Junto ao Incra Etc.

Av. Duque de Caxias, N.º 788, Jardim - Mt.
Fazenda 2 de Ouro
Guia Lopes da Laguna — — Mt.

Seminário DE PREFEITOS DE MATO GROSSO DO SUL

Com a presença de 22 Prefeitos foi realizado na cidade de Aquidauana o 2º Seminário de Prefeitos de Mato Grosso do Sul.

Vários temas de interesse dos senhores prefeitos foram abordados no Simpósio, destacando-se os assuntos ligados diretamente à Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização, onde foram mostrados os trabalhos desenvolvidos pela Coordenação Estadual do Mobral de Mato Grosso do Sul, que vem prestando relevantes serviços à comunidade sul mato-grossense.

Os resultados alcançados com a realização do Seminário foram os mais expressivos destacando-se a grande integração entre os prefeitos presentes, e, principalmente, a disposição mostrada por todos, de cada vez mais servirem de ponta de lança aos programas do Mobral, dinamizando constantemente suas comunidades, para uma participação sempre ativa.

ESPORTE PARA TODOS

PROFISSIONAL

Dr. Pedro José Palmieri
Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 17

BELA VISTA MATO GROSSO DO SUL

Dr. Laucídio Valdez de Barros
Cirurgião Dentista

CRO — 557 Mt.

Clinica de Crianças e adultos — Raio X
Atende-se com hora marcada Consultório
Av. Duque de Caxias, 508 (Ao Lado do Banco

Financial) JARDIM — MATO GROSSO

Dr. Késio Loureiro Pinheiro
— A D V O G A D O —

Rua 15 de Novembro S/N
Bela Vista — Mato Grosso do Sul

Rua 26 de Agosto, 384 — Sala 24 Fone
4-0650 — Campo Grande — MTS.

Cicero Gonçalves Costa.
Médico

Oculista Oftalmologista
Rua Antonio João n.º 753

Bela Vista Mt Sul

Outro fato de destaque foi a solenidade de núpcias do Prefeito Municipal de Maracaju, Luiz Gonzaga da Prata Braga, que mais uma vez dá uma cabal demonstração de seu apoio irrestrito à Coordenação Estadual do Mobral fazendo absoluta questão de unir-se em Matrimônio neste evento promovido pela COEST/MT/SUL.

Ao encerramento do Seminário foi escolhida a cidade de Naviraí para sediar o III Seminário de prefeitos, a realizar-se no ano de 1979, tendo merecido, a indicação, inteira aceitação do Prefeito Dr. Ronald de Almeida Cançado.

Com o resultado final, destaca-se a disposição da Coordenação Estadual do Mobral MT Sul, que se propõe, a enviar aos mais altos escalões governamentais, após condensados e assuntos abordados no Seminário, Relatório Geral no sentido de que as autoridades promovam estudos visando o processamento de possíveis alterações na atual legislação que regula a distribuição de recursos aos municípios de Mato Grosso do Sul, vindo desta forma melhorar as condições econômicas de nossas comunas.

SERRARIA BONITO LTDA.

MADEIRA BRUTAS E APARELHADAS — VIGAMENTOS — FORROS — ASSOALHOS BATENTES GUARNIÇÕES

Uma Indústria que acompanha o Progresso de BONITO

Rua Santana do Paraíso N.º 1 Cx. P 1 Bonito

Mato Grosso do Sul

TECNOLOGIA ALIMENTAR A IMPORTANCIA DO ARROZ MACERADO

Continuação...

5). Secagem - (primeiro estágio Pré-cozimento) - Após a imersão o arroz passa a fornos de alta temperatura, onde é pré-cozido. Em consequência do estado em que o arroz se encontra recebe em seu interior um número de vitaminas e sais minerais, que da casca se fixam na parte interna do arroz. Assim funciona o processo para o chamado "arroz amarelão". O "arroz parboilizado" passa por processo similar, com resultados idênticos.

6). - Secagem (secadores) - No segundo estágio de secagem, o arroz é transformado em 13 graus de umidade e resfriado.

7). - Ensacamento - Quando não venham a ser utilizados métodos de guarda do arroz em granel, o mesmo após a segunda secagem passa a ser ensacado para passar ao depósito.

8). - Depósito - Em primeiro estágio de depósito o arroz permanece no aguardo das etapas complementares.

9). - Beneficiamento - Esta é a fase final de preparação do arroz para que possa ser levado aos mercados consumidores.

10). - Classificadores - Após o beneficiamento o arroz passa pela qualificação a qual dará o preço do produto para a comercialização.

11). - Classificação eletrônica - Em substituição ao trabalho realizado manualmente utiliza-se, atualmente, processos eletrônicos para classificação do arroz com mais elevada produção.

12). - Empacotamento - Após a classificação o produto passa a ser empacotado, de acordo com sua qualificação, a fim de estar pronto para a entrega ao consumidor final.

13). - Depósito - Já pronto para a entrega ao consumidor o arroz aguarda no depósito o encaminhamento ao centros de distribuição ao consumidor.

14). - Embarque - No âmbito da produção trata-se da derradeira

etapa de processo com referência ao arroz, pois aqui é ele entregue para a distribuição geral.

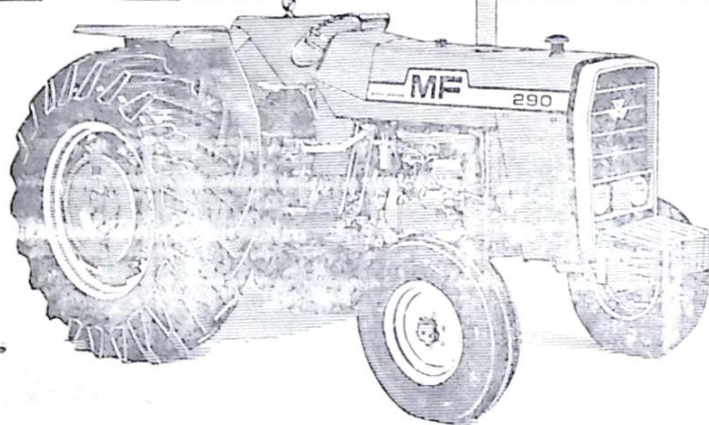
CUSTOS

Como pode ser observado os custos para a produção do arroz macerado são bastante mais elevados do que os custos do "arroz branco", uma vez que em grande parte dos estágios pelos quais tem que passar deve utilizar maquinário especial cuja aquisição representa um onus extra bem como o manejo para o processamento completo também onera os custos de produção, uma vez que exige também maior mão-de-obra.

Levando em consideração estes fatores os produtores de arroz macerado estão lutando por conseguirem um preço mais compatível com o produto que entregam ao consumo geral.

Numa análise dos fatos pode-se observar a justiça da pretensão dos produtores uma vez que entregam ao consumidor um produto de alta qualidade com um valor nutritivo mais elevado, mas que durante o seu processamento gerou onus diversos os quais aumentaram os custos de produção, pelo que é de justiça que o preço final seja também mais elevado do que o do comum. A margem pela qual os produtores vem lutando é da ordem dos dez por cento.

MF290



- Estilo moderno e funcional.
- Filtro de ar seco.
- Sistema hidráulico com grande capacidade de levantar.
- Transmissão com 8 velocidades à frente e duas à ré.
- Painel de instrumentos iluminado.
- Motor diesel Perkins de 4 cilindros, de 79 CV.
- Embreagem dupla reforçada.
- Direção hidráulica.
- Rodas traseiras com ajuste automático de bitolas.
- Bloqueio de diferencial (opcional).

NOVA LINHA 200 - FATOR DE VANGUARDA

Massey Ferguson

A M A — Apolinário Máquinas Agrícolas LTDA
Um Novo conceito em Assistência Técnica

Matriz: Rua Marechal Floriano, Esq. c/ 1.º de Outubro, Fone 139-421

Ponta Porã - Mato Grosso

FILIAIS: Rua Sebastião Crispim do Rego S/N Fone 161 - BELA VISTA Amambai - MTS.
Escritórios de Vendas: Antonio João, Caracol, Aral Moreira, Amambai, Iguatemi, Eldorado e Mundo Novo

"A ABERTURA É JÁ OU NUNCA"

Continuação...

cada vez mais me convence de que a partir de então generalizou-se a opinião de que não dá para esperar, que ninguém mais tem o direito de esperar por isso.

Uma transformação aguda no último ano

Veja — De onde o senhor tira essa conclusão? Brossard — Cada vez piora mais. Há fatos reveladores de uma inquietação social e política que não havia antes do "pacote". Querem exemplos? A candidatura Magalhães Pinto seria possível antes de a opinião nacional demonstrar o inconformismo a que chegou? O senador, com sua acuidade, tomou a resolução que considero patriótica de assumir uma posição que até então ninguém na Arena havia assumido. Observem o comportamento do governo. Depois daquela nota da Arena parva, cheia de insultos e grosserias parece que caíram em si. Estão namorando o senador, pedindo que ele volte a concorrer ao Senado, que a sucessão em Minas se fará ao gosto. Pela primeira vez, o governo todo-poderoso sugere uma negociação ao rebelde.

Veja — Há quem diga que não existe aí verdadeira negociação — e que, de qualquer modo, esse seria um caso isolado.

BROSSARD — Querem outro exemplo? Tarso Nunes Ferreira disse coisas duras. Pode-se discordar, mas o conjunto de suas entrevistas a Veja e ao Jornal do Brasil é de uma seriedade sem par. E contém pelo menos uma novidade grave: é quando ele afirma que as Forças Armadas não são avalistas disso aí e que, por serem tidas como tal, prejudicam-se na estima popular. E o que aconteceu? Uma prisão de dois dias, depois a vinte, depois mais dez. Querem outro dado revelador? Os metalúrgicos de São Paulo, que simplesmente decidiram ignorar o dissídio coletivo e partir para a negociação direta. É a primeira vez que um grupo social toma essa posição. E ou não? Acrescentem aí os governadores dos Estados sendo distribuídos como brinquedos, como caramelos. Achem que todos vão ficar embevecidos com essas figurinhas que vão saindo do Planalto? O general João Baptista Figueiredo, contemplado concede entrevistas. E logo o aconselham a não dar mais entrevistas. Dou alguns flashes do que estou vendo, com meus olhos, para mostrar como se operou uma transformação aguda no último ano.

O MDB está aberto à

CONVERSAÇÃO

Veja — Qual poderia ser, em sua opinião o desfecho dessa transformação?

Brossard — Aqui, começo a ter dificuldade para responder. Não sei. Já disse no Senado: basta de admitir males menores para evitar o mal maior, porque isso ocasionou um formidável império de males menores, que constitui o maior mal que pode haver. É tarde mas ainda é tempo de buscarmos o bem maior, que é a plenitude democrática, plena mesmo. É tempo, é preciso fazer agora. Mas quem está no governo acha que tudo vai bem, só ouve elogios. O pessoal vai lá dizer que sou um recalçado, um ressentido, que a oposição é mal intencionada. Lá existe uma atmosfera meio artificial. E tem outra coisa: só um grande homem de Estado seria capaz de buscar já a plenitude democrática. E vamos convir: não é injúria a ninguém, mas nesse governo...

Veja — E no próximo?

Brossard — O que muda? Para ser um homem de Estado, não basta ser pessoalmente honesto, ter as melhores intenções, ser estudioso, sério, respeitável. Não basta.

Veja — Como o senhor vê as anunciadas mudanças no quadro partidário?

Brossard — Enquanto o MDB foi pequeno esquelético, pobre, era ótimo. Enquanto a Arena era grande, gorda, robusta, o bipartidarismo era subdólio. Mas como as coisas artificiais não duram verificou-se a natural evolução. Hoje o MDB tem perspectivas de crescimento visíveis e a Arena tem perspectivas, também visíveis, de declínio. Então todas as medidas são adotadas para bloquear essas tendências.

Veja — Inclusive as mudanças nos partidos?

Brossard — Depois do "pacote de abril" o que pode deixar de ser feito por escrúpulos, por princípios jurídicos, morais ou políticos? Nada. Mas até quando? Por isso eu disse outro dia que o MDB, por incrível que possa parecer, está aberto à conversação. Porque coloca o Brasil acima do governo: Mas o governo não acredita nisso.

Veja — Mas, então, o MDB entra ou não no diálogo? Se o senhor, como líder do MDB, for convidado a dialogar pelo líder do governo, aceitará?

Brossard — O MDB está aberto à conversação, não a esse cochicho que aí está. Essas conversas que estão por aí eu não sei quais são. Mas, repito: pago qualquer preço para ver meu país fora dessa situação, converso até com o diabo. Atenção, não estou chamando ninguém de diabo — esclareço logo porque senão amanhã vão dizer... Bom, mas converso até com o diabo. Desconfio dele, mas converso.

Veja — É possível que o governo, com suas reformas pretenda dividir a oposição ou oposições, e absorver alguns setores?

Brossard — Mas é claro! O horizonte mental do governo é esse. Não há nenhum motivo nobre, trata-se de uma perfídia, um golpezinho baixo. É uma posição exclusivamente conservadora de poder, através de qualquer expediente. O MDB fará a maioria do Senado? Bota a metade nomeada. O MDB elegerá governadores? Muda, não serão mais eleitos. O governo atual, com a chamada revolução que deveria eliminar os vícios, transformou-se em alguma coisa que deixa a República Velha no jardim da infância em matéria de prepotência. Se amanhã me disserem que eliminaram o voto secreto, não duvidarei. Mas quando digo essas coisas aqueles que sabem que é verdade fingem-se de ofendidos.

Minha voz é cada vez

MAIS OUVIDA

Veja — Se houver a mudança do quadro partidário, imposta, o senhor acha que o MDB pode permanecer?

Brossard — Nós, os senadores da oposição, temos um compromisso: ficaremos juntos. Nós ficamos de sinuelo.

Sionelo é um boi manso, que se põe na frente da tropa para guiá-la. Na tropa, estão às vezes bois novos, mais assustados, podem disparar. Então colocam-se um, dois bois mansos e a Tropa marcha atrás. Pois vamos sair de sinuelo. Dirmos: Estamos aqui separados por um ato de força, mas estamos aqui".

VEJA — Entre os empediados, o senhor é o mais criticado pelo governo. Do Planalto, hoje, é frequentemente visto como o líder dos radicais. E há quem o accuse de o pecado da vaidade.

BROSSARD — Pretendo ser apenas um homem que traduz o que pensa. Mas há um outro fator aí. Essa gente está muito incomodada porque cada vez a minha voz é mais ouvida no país inteiro. Não estou falando sozinho.

VEJA — Como o senhor se situa ideologicamente? Liberal? Social-democrata?

BROSSARD — Não me situo. Fui chamado de reacionário, de conservador, de liberal, agora de socialista. Fico à vontade.

Veja — Por outro lado é um fato, hoje, a união de pessoas que estavam em lugares diferentes em 1964.

Brossard — Mas isso é natural. Uniram-se, e sem contradições. Há grandes contradições e até boas contradições. A contradição é condenável quando o sujeito vai do bem para o mal.

(Veja, 26 de abril, de 78).

COLUNA PASTORAL

Versículo da Semana:

"E esta é a confiança que temos para com ele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve" (1 João 3:14)

É necessário que o homem retorne a Deus. Isso se dá através de dois processos: a morte natural, e por intermédio de Jesus Cristo. A Bíblia diz que: "O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor" Romanos (6:23). A morte natural, cessa a vida; e o espírito é retirado do corpo e retorna a Deus, até que venha a ressurreição, conforme prescrito na Primeira Epístola que o apóstolo Paulo escreveu aos Coríntios, capítulo 15, para sermos, então julgados, e este julgamento, se dará da seguinte maneira: "Porque, como o Pai (Deus) tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho (Jesus) ter a vida em si mesmo. E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem. Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz; e os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação" (João 5:26-29). Estas são palavras do Senhor Jesus, considerando a vida do homem, tanto daqueles que são feitos novas criaturas, isto é, os que tem nascido de novo, como também daqueles que continuam indiferentes para a mensagem do evangelho, que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crer. Todavia, sabemos que o retorno a Deus por intermédio de Jesus Cristo está no fato de ele ter sido feito o mediador entre Deus e o homem. Isso quer dizer que Ele é o único caminho para que o homem possa chegar à presença de Deus. Todos os sacrifícios praticados no Antigo Testamento estavam tipificando o grande sacrifício do Filho de Deus, o qual trouxe a possibilidade de retorno do homem a Deus, sem quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça" (Efésios 1:7). Portanto, para qualquer lado que o homem vá, ele está sujeito a este encontro com Jesus, mesmo que seja no último dia, na ressurreição. Mas a palavra de Deus diz: "Se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações" (Hebreus 3:7,8). "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar" (Isaías 55:7).

(Continuaremos no próximo número.)

Pr. Jeremias Vicente da Silva

Oração da Semana:

Querido Pai, nós Te somos gratos pela maravilhosa experiência de Te conhecermos. Nós Te agradecemos pelo Salvador e pela certeza de Sua presença em nossos corações.

Em nome de Jesus oramos. Amém.

ATIVIDADES SEMANAIS

2a Feira Clínica Pastoral às 15 horas
4a Feira Pregação do Evangelho, às 19,30 hs.
5a Feira Clínica Pastoral às 15 hs.
6a Feira Culto de Oração e Estudo
Sábado Ensaio do conjunto coral às 15 hs.
Domingo Escola Bíblica Dominical, às 8 horas.
Culto Doutrinário, às 9,30 hs.
Ensaio do Conjunto Coral, às 15,30 hs.
Escola de Treinamento, às 19 hs.
Culto Divino às 20 hs.

OFICINA GAÚCHA

de Ubirajara Gomes de Campos - o popular "BIRA"

Chapeação, Lanternagem, Pinturas, Solda Elétrica, Mecânica em Geral

Atende a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Afonso Pena Esq. Teodoro Sativa

Bela Vista - Mato Grosso

MINERAÇÃO BODOQUENA

Produtor do Calcário Bodoquena

USINA — Rodovia Jardim — Porto Murtinho Km 54

Escritório de Vendas Administração: Avenida Duque de Caxias Centro

JARDIM

MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA É NOTÍCIA

Vencimentos de Funcionários Municipais

A Câmara Municipal de Bela Vista, diante a constantes reclamações de Funcionários Municipais, principalmente os Professores, ao que se refere ao aumento do vencimento para o exercício de 1978, esclarece o seguinte:

a) Foi encaminhado a Câmara Municipal, para aprovação (Dezembro de 1977) um Projeto de Lei, do Sr. Prefeito Municipal, em que concedia aumento de Vencimento do Funcionalismo Municipal e dos Inativos e Pensionistas, na base de 20% (vinte por cento) em geral, para o exercício de 1978.

b) A Câmara Municipal rejeitou o referido Projeto, por não estar de acordo com o aumento de vencimentos Federais e Estaduais, concedidos para o exercício de 1978, na base de 10%, 20%, 30% e 40%, e mais um valor, de acordo com a tabela de seus vencimentos.

c) O Projeto de aumento a funcionalismo voltou ao Executivo, para que fosse elaborado outro, conforme determina a Lei Federal e Estadual e remetido a Câmara para a sua aprovação, no entanto até o presente, não houve manifestação a respeito, por parte do Executivo.

d) A Câmara enviou ao Executivo em 24 de abril do corrente ano, uma sugestão para elaboração de um novo Projeto para aumento do Funcionalismo Municipal, conforme ofício abaixo:

Do Presidente da Câmara Municipal
Ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal

Nesta

Assunto: Remessa de Documento (Faz)
Anexo: Uma fotocópia da Lei nº. 3.962 de 17/11/77

1 — Tomamos a liberdade em sugerir à V. Exa., a elaboração de um Novo Projeto de Lei que dispõe sobre o aumento do Funcionalismo Público Municipal, Pensionista e Inativos.

2 — Para elaboração do referido Projeto, encaminhamos a V. Exa., a Lei constante do anexo, que dispõe sobre o aumento dos Funcionários Estaduais.

3 — A presente sugestão se faz necessária em face a constante reclamações e acusações à este Legislativo pela rejeição do projeto de Lei enviado a esta casa por V. Exa. que concedia aumento de 20% (vinte por cento) ao funcionalismo, enquanto que os direitos e o alto custo de vida proporcionam maiores porcentagem de aumento aos vencimentos proporcionais; (artigo 13 da Constituição Federal e Lei Estadual nº 3962).

4 — Aguardando o pronunciamento de V. Exa. para a aprovação do referido novo Projeto, se Constitucional, aproveitamos a oportunidade para representar a V. Exa. nossos protestos de considerações e apreço.

Atenciosamente,
José S. da C. Marques
Presidente

ARENA

e) Quanto a publicação do Jornal Tribuna da Fronteira nº. 285 no que diz "Funcionários da Câmara Municipal apelam ao Jornal o atraso de pagamento de mais de três meses" a Mesa Diretora do Legislativo havia tomado todas as providências legais para solucionar o problema, porém em vão. Atualmente encontram-se os vencimentos normalizados.

Visto 27/4/78

José S. C. Marques - Arena
Presidente

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Que o povo seja bem informado
Ano VII Bela Vista MS - 30/04a7-5/78 - N. 287

COLABORE COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA.

PAGUE SEUS IMPOSTOS EM DIA

SALDANHA DERZI APLAUDE INDICAÇÃO E PREGA UNIDADE EM TODO ESTADO



e sim para proporcionar ao País duas novas Unidades Federativas que realmente viessem a dar a contribuição de que o Brasil necessita para o seu desenvolvimento e para o seu progresso - acentua.

HOMEM DE CONFIANÇA

Depois de afirmar ser natural "que todos nós, e isso falei pessoalmente ao Presidente Geisel, desejávamos que fosse indicado um político das nossas fileiras", Saldanha Derzi lembrou que era pensamento do General Ernesto Geisel escolher um político do Estado para ser o primeiro Governador "mas se as circunstâncias não permitiram que ele assim o fizesse aceitaremos a indicação".

Saldanha Derzi afirmou que cabe ao Presidente da República, segundo a Lei Complementar que concretizou a divisão do Estado de Mato Grosso, nomear o seu governador, após aprovação desse nome pelo Senado.

Sempre disse, em todas as entrevistas, que ninguém tinha o direito de se insinuar à confiança do Presidente Geisel. É do seu livre arbítrio a nomeação do Governador e tenho certeza que o Chefe da Nação estudou em profundidade o problema da indicação.

UM TÉCNICO

O parlamentar matogrossense disse o Sr. Harry Amorim Costa, "homem de largos serviços prestados a Nação e a vários Estados brasileiros," é um técnico do mais alto gabarito, merecendo, assim, o nosso integral apoio, nosso respeito e nossa admiração".

O problema já é um fato consumado O Sr. Harry Amorim Costa é um nome de inteira confiança do Presidente da República. Agora temos de passar uma esponja no passado, a fim de unir a grande família matogrossense. Vamos trabalhar e os matogrossenses irão responder ao Brasil que estaremos presentes para levar à frente esta grande potência que surge no momento perante o conceito das outras Nações - concluiu.

Ao comentar a indicação, pelo Presidente Geisel, do nome do Sr. Harry Amorim Costa para ser o primeiro Governador do recém criado Estado de Mato Grosso do Sul, o Senador Saldanha Derzi (Arena MT) disse que, apesar de haver divergências nas correntes políticas do Estado, "iremos fazer uma pregação a todo o povo matogrossense para que passemos uma esponja no passado, para que esqueçamos as nossas divergências, as nossas lutas e os nossos desentendimentos, porque a obra que teremos de construir é portentosa".

Necessitamos da contribuição de todos os matogrossenses, da Arena e do MDB, porque devemos dar ao Brasil o exemplo de que a criação de uma nova Unidade não foi para dividir dois Estados,

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Objetividade, Análise, Informação.

— O Jornal de um novo tempo —

Faça a Sua Assinatura

CONFIE SUA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A UMA DAS 907 AGÊNCIAS BRADESCO

É Só Falar com a Moça — Atenção para os prazos de entrega de 20-02-78 a 07-04-78 para quem tem imposto a pagar ou restituir de 20-2-78 a 10-5-78 para quem é isento.



BRADESCO
garantia de bons serviços